

162

ESTRATÉGIAS DE CONFIGURAÇÃO NA COOPERATIVA LANGUIRU. *Javier Morales Sarriera, Vania de Fátima Barros Estivaleta, Eugenio Avila Pedrozo (orient.)* (UFRGS).

A competitividade no agronegócio brasileiro está cada vez mais acirrada e em constante mudança. As cooperativas, por serem organizações diferenciadas ao zelar pelo aspecto social dos cooperados, e não somente pelo econômico, precisam ser, além de eficientes, eficazes para atuar no mercado concorrencial. A cooperativa em estudo (Cooperativa Languiru) não somente opera como fornecedora de produtos, mas, também como transformadora, ao agregar-lhes valor através do processo de industrialização e de serviços. Por essa atividade exigir maiores investimentos, conhecimentos, profissionalismo e apresentar maiores riscos, é fundamental que suas estratégias organizacionais estejam alinhadas a sua estratégia organizacional. A presente pesquisa busca caracterizar o processo de mudança organizacional na Cooperativa Languiru e o alinhamento da sua estratégia de configuração (MINTZBERG, 2000). Trata-se de um estudo de caso, de natureza exploratório, cuja coleta de dados primários foi realizada através de nove entrevistas abertas e individuais com os executivos da cooperativa, incluindo-se o diretor-geral, o consultor organizacional e os gestores das unidades de negócio. Também se utilizaram dados secundários, como jornais internos, consulta ao site, folders institucionais e documentos da cooperativa. Os resultados parciais revelaram que a empresa está passando por um período de profundas mudanças de ordem incremental e estratégica. Ao longo de sua existência, a Languiru enfrentou diversos momentos de transformação, como a busca por alianças estratégicas (algumas abandonadas), a divisão dos segmentos em unidades de negócio e a abertura para o mercado externo. Além disso, foram verificadas mudanças na cultura, visão, processos e nos sistemas da organização. (PIBIC).